

CENÁRIO, POSIÇÕES E PERSPECTIVAS

O gestor acredita que não haverá mudança abrupta no cenário global favorecendo aos países emergentes. Além disso, comenta a tendência de recuperação econômica no Brasil.

CENÁRIO

Durante o terceiro trimestre a dinâmica global favorecia os ativos de renda variável, principalmente nos mercados emergentes, tendo em vista que as principais economias globais apresentavam dados de crescimento positivos e consistentes, e os indicadores de inflação permaneciam em níveis historicamente baixos. Entretanto, ao final do mês de setembro, diversos países, à exemplo de China, Estados Unidos e Reino Unido, apresentaram dados de inflação marginalmente acima do esperado. Com isso, tendo em vista uma perspectiva de economia mais aquecida, porém com maior possibilidade de aceleração inflacionária, que consequentemente eleva as expectativas em relação a elevação das taxas de juros nos respectivos países, os mercados emergentes perderam parte da atratividade.

O gestor acredita que o movimento tende a ser passageiro, uma vez que os indicadores ficaram marginalmente acima das expectativas e, além disso, já era esperado que o FED iniciasse o processo de redução de seu balanço ao final deste ano, bem como o Banco Central Europeu reduzisse a injeção mensal de liquidez. Nesse sentido, entendem que o cenário internacional poderia apresentar mudanças marginais, porém não enxergam uma mudança abrupta de cenário.

Em relação ao ambiente interno, o gestor aponta que a tendência de recuperação econômica se mantém, tendo em vista o PIB referente ao segundo trimestre, bem como diversos indicadores positivos atrelados a atividade econômica, o que reforça o ponto de que o Brasil pode seguir a trajetória positiva mesmo em um cenário internacional menos benéfico. Além disso, o gestor destaca os índices de inflação, que tem se mantido em patamares reduzidos, abaixo das expectativas. Com isso, se reforça a teoria de que estamos no início de um ciclo de recuperação da atividade, momento historicamente propício para os ativos de renda variável.

CARTEIRA

Atualmente a exposição líquida a renda variável é de 70%. O fundo possui investimentos nos setores de Utilities, Concessões e Infraestrutura, Varejo e Alimentos, Educação, Petróleo entre outros.

RUMO: Investimento de médio prazo, com estratégia de turn around da estrutura antiga da ALL, investimentos em maior eficiência da operação gerando grande valor para a empresa (independente da renovação ou não da Malha Paulista). Também vive um bom momento de curto prazo com resultados fortes no 2º semestre em relação a base fraca em 2016 (quebra de safra de milho).

BRFOODS: Expectativa de melhora de seus resultados já a partir do 3º trimestre desse ano, em razão da queda do preço do milho, da recuperação de market share no mercado local e da melhora de rentabilidade de suas exportações, principalmente para o Oriente Médio. Também, a troca de CEO, em janeiro de 2018, deve fazer com que a empresa volte a ser gerida por um executivo do setor, focando nos processos que precisam ser melhorados na empresa.

LOJAS AMERICANAS: Devem apresentar resultados crescentes a partir do 3º trimestre desse ano, com retomada do consumo e com os juros em níveis bem mais baixos. Além disso, sua controlada, B2W, vem apresentando uma melhora significativa em suas operações, devendo, nesse trimestre, apresentar queima de caixa quase perto de zero, ante R\$ 400 mm no mesmo período de 2016.

PERFORMANCE*

	Ano	12M	24M	36M	Vol 12M
Solana Absolutto FIC FIM	25,2%	29,4%	77,1%	62,7%	17,2%
IPCA + Yield IMA-B	5,8%	8,1%	25,3%	45,6%	-

* Performance referente à cota do dia 29 de setembro de 2017.

RENTABILIDADE (36M)



CARACTERÍSTICAS

Categoria CVM	Multimercado
Categoria Anbima	Multimercados L/S - Direcional
Categoria XP	Multimercado Long Short Long Biased
PL (29/09/2017)	R\$ 51.271.578
PL Médio (12M)	R\$ 30.783.077
Rating Morningstar ¹	★★★★★
Classificação de Risco XP ²	5
Data de Início	31/10/2013
CNPJ	18.806.900/0001-96

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Aplicação Inicial Mínima	R\$ 10.000
Movimentação Mínima	R\$ 5.000
Taxa de Administração	1,85%
Taxa de Performance	IPCA + Yield IMAB
Resgate - Cotização	D+27 (corridos)
Resgate - Liquidação	D+3 (úteis) após a data de cotização

SOLANA GESTORA DE RECURSOS

Fundada em julho de 2013, a Solana Capital é uma gestora independente de recursos de terceiros, especializada na gestão de ativos de renda variável. Sociedade composta por profissionais com vasta experiência no mercado financeiro, tem como princípios a ética, a transparência e a valorização de capital humano buscando, assim, a maximização de retornos de longo prazo para seus clientes.

SOLANA ABSOLUTTO FIC FIM

Alia as análises macro e micro econômicas ao acompanhamento de fluxo e operações para compor a carteira que melhor expressa a visão dos times de gestão e análise no médio e longo prazo. A carteira é concentrada, composta por cerca de 8 a 15 empresas investidas. Em sua grande maioria, são empresas geradoras de caixa, atuantes em setores competitivos e com boa governança corporativa. Posições short (para hedge ou geração de alpha) e venda de índice futuro (para ajustar a exposição do fundo à bolsa) também fazem parte desta estratégia. Há uma preocupação constante com a preservação do capital; para tal, utilizam intensivamente derivativos para proteger a carteira.

GESTOR: CLÁUDIO DELBRUECK

Iniciou a carreira em 1997 no Banco Finasa de Investimentos. Foi analista de renda variável nos bancos Bradesco e Unibanco e gestor de fundos offshore no ABN AMRO Asset Management e no Banco Fortis. De maio de 2010 até julho de 2013, Cláudio foi gestor de Equity Hedge Funds no BNP Paribas Asset Management. É formado em Engenharia Mecânica pela FAAP, com especialização em Administração pela FGV (CEAG).

PRODUTOS

Daniel Lemos
Gustavo Pires

RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL

Leon Goldberg
Davi Tarabay

ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTO E IMOBILIÁRIOS

José Tibães, CNPI
João Tessari, CNPI
Giancarlo Gentiluomo

SALES

Guilherme Leite
Rafael Massa

DISTRIBUIÇÃO INSTITUCIONAL

Rafael Quintas
Renato Junqueira
Lauter Ferreira
Tais Campos
Sergio Vailati
Caroline Sampaio
Manuella Passini

¹ O Morningstar Rating é uma avaliação quantitativa do desempenho histórico de um fundo. A avaliação é uma nota objetiva do desempenho histórico e não é subjetiva ou utilizada como medida para o desempenho futuro. O Rating leva em consideração o Risco e Retorno. O grupo de pares para a classificação de cada fundo é a sua Categoria Morningstar. Os Fundos são avaliados durante um período de 3, 5 e 10 anos, e as Estrelas aplicadas compõem o Rating Geral Morningstar. Para mais informações, acesse: <http://www.xpi.com.br/investimentos/fundos-de-investimento/lista-de-fundos-de-investimento.aspx>

² A Classificação de Risco XP é baseada em uma metodologia interna que varia de 1 a 5. O enquadramento dos fundos de investimento deriva do somatório dos seguintes fatores: (i) Classificação CVM; (ii) Volatilidade anualizada com base diária dos últimos 12 meses e; (iii) Percentual de exposição de crédito na carteira em diferentes categorias. Quanto maior o risco atrelado a esses fatores, maior a classificação.

Disclaimer



LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. Importante: Este material tem caráter meramente informativo e não deve ser considerado como uma oferta de cotas do Fundo, análise, sugestão, solicitação ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento, indicação de alocação ou estratégias por parte dos destinatários. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. O presente material foi preparado de acordo com informações necessárias ao atendimento das normas e melhores práticas emanadas pela CVM e ANBIMA. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do Fundo pelo investidor ao aplicar seus recursos. O conteúdo deste material foi disponibilizado pelo Gestor do Fundo e não reflete a visão ou opinião da XP Investimentos CCTVM S/A. As informações referem-se às datas mencionadas. Muito importante a adequada compreensão da natureza, forma de rentabilidade e riscos dos produtos antes da sua aquisição. Os investidores devem buscar orientação profissional com relação aos aspectos tributários, regulatório e outros que sejam relevantes a sua condição específica, sendo que o presente material não foi elaborado com esta finalidade. Investimentos nos mercados financeiros e de capitais estão sujeitos a riscos de perda que pode ser superior ao capital investido. Os dados mencionados neste material foram extraídos de fonte externa e podem apresentar distorções não se comprometendo a XP Investimentos CCTVM S/A com a veracidade dessas informações. A XP Investimentos CCTVM S/A se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização das informações veiculadas ou de seu conteúdo. É terminantemente proibida a utilização, acesso, cópia ou divulgação não autorizada das informações aqui veiculadas. O presente material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da XP Investimentos CCTVM S/A. Para informações e dúvidas, favor contatar seu assessor de investimentos ou os canais de Atendimento da XP Investimentos nos telefones 4003-3710 (Para capitais e regiões metropolitanas) e 0800-880-3710 (Para demais regiões). Para reclamações, contate nossa Ouvidoria no telefone nº 0800-722-3710. A XP Investimentos CCTVM S.A., na qualidade de distribuidora de fundos de investimento, poderá receber remuneração em razão das aplicações efetuadas por seus clientes. A remuneração da XP Investimentos CCTVM S/A, enquanto distribuidora, não onera a rentabilidade do fundo, pois a mesma é derivada de parcela da taxa de administração já estipulada no regulamento do fundo.